

AEROPORTO DE VITÓRIA NA MIRA DAS PRIVATIZAÇÕES

Ministro disse que governo vai fazer novos leilões de terminais



MARCELO PREST

A NOVELA

▼ Promessa de Lula

Em 2005, o ex-presidente Lula disse que o aeroporto estaria pronto até 2007. Mas o TCU paralisou as obras em 2008. Muitas outras datas foram anunciadas, mas nenhuma cumprida, como quando, em 2013, o então ministro Moreira Franco disse que estaria pronto em 2015.

▼ Nova data

Em junho de 2015, uma nova meta: setembro de 2017. As obras então começaram a ser tocadas e têm 65% de execução.

▼ Privatização

A privatização chegou a ser cotada em outras ocasiões, mas não foi concretizada. Em 2015, o então ministro da Secretaria de Aviação, Eliseu Padilha, ventitou essa possibilidade. Em 2016, a concessão voltou a ser citada, mas sem avanços. Agora, o governo diz que Vitória entrará no próximo pacote de concessões.

Obras de ampliação do Aeroporto de Vitória, prometidas há mais de 10 anos, estão atualmente com 65% dos trabalhos concluídos

▄ O ministro do Planejamento, Dyogo de Oliveira, afirmou ontem que o governo deve conceder à iniciativa privada o Aeroporto de Vitória e, pelo menos, outros nove do país. Ele não confirmou se os leilões acontecerão ainda neste ano. “Pelo tempo, não se sabe se é possível”, disse ao portal G1.

Oliveira não forneceu a lista completa de aeroportos que podem ser leiloados, mas informou que devem ser contemplados, além do de Vitória, os terminais de Goiânia e Recife. “São aeroportos de menor porte que poderiam entrar. Há uma lista extensa que estamos avaliando. Goiânia está sendo estudado, Vitória e Recife. Isso está sendo discutido”, declarou ele, após participação em evento em Brasília.

De acordo com o ministro, os aeroportos Santos Dumont (Rio de Janeiro), de Manaus, de Congonhas (São Paulo) e de Curitiba de-

NOVA RODADA

“Estamos discutindo quais aeroportos formarão uma nova rodada de concessões. Aeroportos de menor porte poderiam entrar. Goiânia está sendo estudado, Vitória e Recife”

DYOGO DE OLIVEIRA
MINISTRO DO PLANEJAMENTO

vem permanecer sob controle da Infraero. Ele acrescentou, porém, que “tudo está em debate”. “Estamos discutindo quais aeroportos ficam com a Infraero e quais aeroportos formarão uma nova rodada de concessões. Aqueles quatro (Santos Dumont, Congonhas, Manaus e Curitiba) estamos discutindo de ficarem com a Infraero

e outros menores iriam para leilão. Ainda não fechamos o número”, declarou Oliveira.

A reportagem entrou em contato com o Ministério do Planejamento para obter mais detalhes sobre o plano do governo para o Aeroporto de Vitória. Em nota, o ministério informou que “ainda não há previsão de data e nem formato definido para a concessão”. Acrescentou ainda que o “processo está sendo definido juntamente com o Ministério dos Transportes e a Secretaria do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) e em hora oportuna o governo divulgará mais informações”.

Procurado, o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil afirmou, também por nota, que “o formato de concessão vai depender da formatação e do andamento do processo de reestruturação da Infraero”.

As obras de ampliação do terminal capixaba - que

são prometidas há mais de 10 anos - estão com 65% dos trabalhos concluídos. Na última segunda-feira, uma comitiva liderada pelo governador do Estado, Paulo Hartung, esteve no local para apresentar o andamento das atividades.

Procurado para repercutir o anúncio, o governo do Estado informou que “entende que, no momento, a prioridade deve ser a conclusão das obras e o início da operação nos prazos previstos. “A discussão sobre uma eventual concessão pode ser feita posteriormente, em um momento adequado”.

Na semana passada, o leilão dos aeroportos de Fortaleza (CE), Salvador (BA), Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS) garantiu ao governo uma arrecadação de R\$ 3,72 bilhões em todo o período da concessão, 23% acima do valor esperado (R\$ 3,014 bi). (Com informações de Beatriz Seixas)

ANÁLISE

“O Estado traz atrasos”

▄ Há cerca de 15 anos, o Estado tenta ter um aeroporto de verdade, enquanto isso, o terminal de Vitória já virou piada Brasil afora. Ao longo desses anos, acumulamos um dano econômico que é difícil até de mensurar em função da falta de capacidade de gerarmos infraestrutura. Por isso, a privatização é um excelente caminho. Ela ajudará a reduzir o cabide de empregos, vai eliminar riscos operacionais, trazer mais negócios para o Estado e aumentar a atratividade e lucratividade. Hoje o que temos é um Estado caro, lento e ineficiente administrando o aeroporto. Na verdade, o

que o Estado traz é atraso! Por isso, é tão importante que se perca esse ranço que muitos brasileiros têm da privatização. Mas, para uma concessão bem-sucedida, é importante que as regras sejam claras e que o governo não diga que passará para a iniciativa ainda terminar as obras após a operação, porque aí ninguém terá interesse, visto o histórico de atrasos. Ou coloca em leilão para o interessado terminar a obra, o que acarretará em venda mais barata, ou termina essa obra e depois faz a concessão.

—
ARILTON TEIXEIRA
PHD EM ECONOMIA